

ISSNe (electronic version): 2182.2883
ISSNp (print version): 0874.0283

Referência

REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

REVISTA DE ENFERMAGEM REFERÊNCIA
A PEER-REVIEWED INTERNATIONAL JOURNAL

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE: **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF
THE HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL
OF COIMBRA

SÉRIE V
SUPLEMENTO AO N.º

6

ATAS DO
VI CONGRESSO
DE INVESTIGAÇÃO
EM ENFERMAGEM
IBERO-AMERICANO E
DE PAÍSES DE LÍNGUA
OFICIAL PORTUGUESA

COMUNICAÇÕES ORAIS
PÓSTERES

SETEMBRO 2021

Adesão terapêutica no utente com diabetes mellitus tipo 2: tempo de diagnóstico

Eugénia Maria Garcia Jorge Anes*, Maria Augusta Pereira da Mata**
Maria Filomena Grelo de Sousa***, Marta Isabel Sousa****

Introdução: A World Health Organization (2003) evidencia 4 grupos de variáveis relacionadas com a adesão: as características da doença e do tratamento; os fatores intrapessoais; os fatores interpessoais e os fatores ambientais. Apesar da diferente possível combinação destes fatores, é abordada frequentemente a complexidade do tratamento, a duração da doença, as características da personalidade, a autoestima, a autoeficácia, o sexo, a idade, a qualidade da relação entre o profissional de saúde e o utente, o suporte familiar, o acesso aos cuidados de saúde.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar a adesão ao regime terapêutico em utentes com diabetes *mellitus* tipo 2, em utentes de nacionalidade portuguesa e francesa e a sua relação com o tempo de diagnóstico de diabetes.

Metodologia: É um estudo quantitativo, observacional, descritivo analítico e transversal realizado numa amostra de 280 participantes selecionados por conveniência (240 de nacionalidade portuguesa e 40 francesas). A colheita de dados foi efetuada por entrevista, decorreu no momento da realização da consulta de enfermagem. O instrumento de recolha de dados é composto pelo questionário da avaliação das atividades de autocuidado com a diabetes (AACD), de Bastos, Severo, e Lopes (2007) e questões de caracterização. No tempo de diagnóstico de diabetes foram estabelecidos 3 grupos (< 10 anos; 10-20 anos; e > 20 anos).

Resultados: A amostra é constituída por 240 utentes portugueses e 40 franceses. Relativamente ao tempo de diagnóstico de diabetes, em ambas as nacionalidades, o grupo mais representativo tem menos de 10 anos de diabetes (portugueses: 62,5%; franceses: 67,55%). Na adesão global ao regime terapêutico verificam-se *scores* médios superiores no grupo de nacionalidade portuguesa. Em relação ao tempo de diagnóstico de diabetes, tanto na amostra global como na amostra de utentes portugueses verificam-se diferenças estatisticamente significativas nas médias de adesão, em relação ao cumprimento medicamentoso ($p = 0,004$), com maiores pontuações de adesão no grupo com < 10 anos de doença; e à avaliação da glicémia capilar ($p = 0,001$), com maiores pontuações de adesão no grupo com > 20 anos de doença. Nos utentes franceses verificaram-se diferenças estatisticamente significativas na adesão à alimentação geral ($p = 0,039$), com maiores pontuações de adesão no grupo > 20 anos de doença; e na adesão aos cuidados aos pés ($p = 0,041$), com maiores pontuações de adesão no grupo < 10 anos de doença.

Conclusões: A doença foi diagnosticada há menos de 10 anos na sua grande maioria. Confirmam-se diferenças em relação ao tempo de diagnóstico nos portugueses no cumprimento medicamentoso e avaliação das glicemias. Nos franceses confirmam-se diferenças na adesão à alimentação em geral e no cumprimento medicamentoso. O enfermeiro tem um papel especial, centrado na capacitação da pessoa e na gestão da sua doença. Esta variável deverá ser tida em conta na elaboração e implementação de programas de intervenção que visem promover a adesão ao tratamento da diabetes.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; adesão terapêutica

Referências bibliográficas: Bastos, F., Severo, M., & Lopes, C. (2007). Propriedades psicométricas da Escala de Autocuidado com a Diabetes traduzida e adaptada. *Acta Médica Portuguesa*, 20(6), 11-20. Recuperado de <http://www.actamedicaportuguesa.com/pdf/2007-20/1/11-20.pdf>

World Health Organization. (2003). *Adherence to long-term therapies: Evidence for action*. Recuperado de <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42682/9241545992.pdf>

* Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem, Professora

** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia, Professor Adjunto

*** Escola superior de Saúde de Bragança, Enfermagem, Professora

**** Hopitaux Universitaire Paris Centre, Diabetologia-Endocrinologia, Enfermeira